

TRANSPORTES

Programa de Corredores de Exportação e Abastecimento

Incentivo para transporte mais eficiente energeticamente e planejado para promover ligação entre as fontes de produção e centros de consumo ou os canais de exportação. Um programa especial para o setor de passageiros.

A atuação do Ministério dos Transportes, como parte integrante do programa de governo do presidente João Figueiredo, dirige-se, basicamente, para dois grandes objetivos: o fortalecimento da economia nacional e a melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

Para isso, a proposta do ministro Eliseu Resende é desenvolver, até o término do atual governo, um programa de transportes, cuja filosofia de trabalho se destina, no setor de cargas, a uma melhor distribuição interna dos produtos e ao escoamento mais eficiente da produção nacional voltado para a exportação; no setor de passageiros, para a oferta de um transporte público eficiente, seguro, confortável e, principalmente, compatível com o poder aquisitivo das populações de baixa renda.

Nesse sentido, o Ministério dos Transportes está desenvolvendo o Programa de Corredores de Exportação e Abastecimento, que tem como principais metas incentivar as modalidades de transportes mais eficientes energeticamente e promover a ligação entre as áreas de elevado potencial de produção e os centros de consumo ou terminais portuários, racionalizando a circulação interna das cargas e contribuindo para o incremento das exportações brasileiras, por meio da modernização, ampliação e racionalização do Sistema Nacional de Transportes, com cada modalidade movimentando suas cargas específicas.

Em recente declaração à imprensa, dia 18 último, o ministro Eliseu Resende afirmou que já está praticamente montada a infra-estrutura de transportes necessária ao atual estágio de desenvolvimento do País e ao crescente comércio externo brasileiro: "Com a conclusão dos principais projetos portuários e a entrada em operação da Ferrovia do Aço, em 1983, não haverá mais necessidade de grandes obras para atender ao Programa de Corredores de Exportação e Abastecimento".

No setor urbano, onde se destaca a implantação de trens metropolitanos nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e Fortaleza, e a construção dos metrô do Rio de Janeiro e de São Paulo, o ministro Eliseu Resende concluiu que, "embora ainda falte muita coisa, já é visível a melhoria da qualidade de vida nas grandes cidades com os vários projetos de transporte público implantados e em desenvolvimento".

O objetivo é mudar a participação

das diversas modalidades de transporte urbano, com os trens metropolitanos passando de 4,5 para 15%, os táxis de 3 para 5%, os ônibus ficando em torno de 60% e o veículo individual caindo de 29 para 20%.

FERROVIAS

Segundo o ministro Eliseu Resende, "a meta proposta para o setor ferroviário em 1982 é de se atingir, no sistema da Rede Ferroviária Federal, o transporte de 36 bilhões de toneladas/quilômetro útil, ou seja, 8,2% acima do resultado obtido em 1980 e 14,6% superior ao de 1981". Ele disse também que nesse setor estão previstas a conclusão do acesso ferroviário ao porto de Pirapora e da variante do contorno da cidade de Araxá, em Minas Gerais, o início da implantação dos sistemas de comunicação, sinalização e eletrificação da Ferrovia do Aço, a conclusão da ligação Celso Bueno-Araguari em julho, o seguimento do programa de remodelação de linhas, destacando-se os serviços a serem executados no Tronco Sul, de São Paulo e Porto Alegre, além do início da construção da ligação Leão-Conde, totalizando 84 quilômetros da Ferrovia do Carvão no Rio Grande do Sul.

Com relação à Ferrovia do Aço, o ministro dos Transportes informou que em 1982 será efetuada a escavação de 6 milhões de metros cúbicos em serviços de terraplenagem, que, somados à produção dos anos anteriores, atingirão os 141 milhões de metros cúbicos previstos para todo o empreendimento. Será efetuada também nessa ferrovia a penetração de 3.600 metros de túneis, totalizando 51 mil metros previstos pela obra. Nesse serviço de perfuração de túneis estarão incluídos os 1.750 metros finais do "Tunelão" (o maior túnel da Ferrovia do Aço), que estará totalmente vazio em 1982.

PORTOS

No setor portuário destaca-se, em 1982, a conclusão da 1ª etapa do complexo portuário de Sepetiba, cujo terminal para carvão desafogará o movimento desse produto no porto do Rio de Janeiro. O ministro Eliseu Resende disse também que na área portuária será feita, este ano, a entrega do pier petroleiro de Mucuripe, em Fortaleza, e a conclusão da 1ª etapa do porto de Macapá. Serão inaugurados os terminais para navios roll-on roll-off no porto de Cabedelo, na Paraíba, e no porto de Imbituba, em Santa Catarina, além do terminal para carvão de Charqueadas, no Rio Grande do Sul.

Está prevista ainda a conclusão da 2ª etapa do Terminal para Trigo e Soja do porto de Rio Grande, compreendendo um silo vertical para cereais, um trecho de cais para barcas e equipamentos para movimentação de torta e farelo.

MARINHA MERCANTE

Na área da marinha mercante, as diretrizes governamentais estabelecidas durante 1981 deverão produzir não só em 1982, mas também nos próximos anos, significativos progressos para o setor marítimo, disse o ministro Eliseu Resende. Ele explicou que a criação, este ano, do Programa Permanente de Construção Naval "manteve os índices de emprego de mão-de-obra e contribuirá, num futuro bem próximo, para a melhoria do balanço de pagamentos do Brasil, em razão do aumento da frota brasileira e consequente redução das despesas com afretamento de navios estrangeiros".

O total de entregas previstas para 1982 compreende 74 embarcações, equivalente a 1.048.616 toneladas de porte bruto. Dessas embarcações destacam-se 18 navios graneleiros, 11 cargueiros e cinco petroleiros. Serão entregues também à Conavi (Companhia de Navegação do Interior da Amazônia), para tráfego na região, 18 embarcações tipo misto (carga e passageiros), num total de 831 toneladas de porte bruto. No próximo ano serão contratados também navios especializados do tipo roll-on roll-off e outros para transporte de produtos químicos, ainda não produzidos pelos estaleiros nacionais, de modo a agilizar a navegação de cabotagem e reduzir o dispêndio de petróleo, aumentando a participação da bandeira brasileira na navegação de longo curso.

RODOVIAS

O ministro Eliseu Resende falou que para o setor rodoviário está prevista a aplicação de Cr\$ 40 bilhões, dos quais Cr\$ 26 bilhões serão destinados a obras de melhoramentos e restaurações de rodovias. Pretende-se executar, no próximo ano, 20 mil quilômetros de sinalização horizontal, 30 mil quilômetros de sinalização vertical, 100 quilômetros de defensas, 100 rampas para remontagem de caminhões, visando economizar combustível, além da construção de 26 postos de pesagem dinâmica, colocando-se 24 em funcionamento.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem desenvolverá um programa de controle de trânsito, inclusive implantando serviços para im-

pedir a circulação de veículos em certos trechos das rodovias, quando ocorrerem tempestades ou anormalidades, como forma de prevenir tragédias como a recém-ocorrida na rodovia Rio — Teresópolis, buscando desse modo ampliar a proteção aos usuários. Em 1982, o DNER dará início à execução do Programa Nacional de Rodovias Alimentadoras (Agrovias), criado recentemente, e que terá recursos orçamentários da União da ordem de Cr\$ 25 bilhões. Esse programa destina-se a permitir a construção de rodovias integrantes das redes federal, estadual e municipal, que tenham como função básica assegurar o transporte e o escoamento da carga do meio rural para pólos urbanos ou para vias de transportes de longa distância.

TRANSPORTE URBANO

Finalmente na área dos transportes urbanos, disse o Ministro dos Transportes, deverão ser aplicados cerca de Cr\$ 60 bilhões em 1982, através da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, para a continuação dos programas e projetos integrantes do Programa de Transportes Alternativos para a Economia de Combustíveis, lançado pelo governo ao final de 1979. Dentre as obras previstas pelo setor, destacam-se o prosseguimento dos projetos de implantação dos trens metropolitanos de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Fortaleza e Salvador, a conclusão de rede básica do metrô do Rio de Janeiro e da linha leste/oeste do metrô de São Paulo.

De acordo com o Ministro Eliseu Resende, no próximo ano será dada continuidade aos investimentos já efetuados nos sistemas de trólebus, através da recuperação e expansão dos sistemas de São Paulo, Santos, Araraquara e Recife, dando-se continuidade também à implantação do sistema de Ribeirão Preto. Serão entregues também, ao tráfego, corredores estruturais para o transporte coletivo por ônibus em Curitiba, Recife, Salvador, Porto Alegre e Belo Horizonte, além de inaugurados terminais urbanos para cargas e passageiros em Brasília, Curitiba, Aracaju, Maceió, São Paulo e Rio de Janeiro. A Empresa Brasileira de Transportes Urbanos dará continuidade, no próximo exercício, aos investimentos já realizados na implementação e implantação do programa hidrovial urbano, inclusive com a aquisição de embarcações para os sistemas desse transporte no Rio de Janeiro, Vitória, Salvador, Belém, Aracaju, Rio Grande e Baixada Santista.